



Tema Gerador: “ Práticas de Leitura e Escrita” 09/06 a 15/06

A relevância de leitura e da Escrita no desenvolvimento da linguagem e do pensamento crítico, além de estratégias para incentivar essas práticas entre os alunos.

Texto Retirado do Livro - “Práticas de Leitura e Escrita”

Escola, leitura e vida

Cecília Maria Aldigueri Goulart Doutora em Letras pela PUC/Rio.

Proale – Programa de Alfabetização e Leitura.

Fac. de Educação/Univ. Federal Fluminense – UFF.



Gonzaguinha, em conhecida letra de música, busca definir o que é a vida e nos diz que, de acordo com a pureza da resposta das crianças, a vida **“é bonita, é bonita, é bonita”**.

Para os adultos, segundo o compositor, a ***vida é uma doce ilusão, é maravilha ou sofrimento, é alegria ou lamento, é o sopro do Criador, numa atitude repleta de amor, a vida é viver***, entre outras possibilidades de definição apresentadas pelo autor.

E para nós, professores, ***o que é a vida?*** A vida parece ser tudo isso de que nos fala o poeta e cantor e, considerando a especificidade de nossa profissão, nos remete à responsabilidade que temos de trabalhar lidando com a vida de tantas crianças.

De que modo podemos pensar a relação entre a escola e a vida?





Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Como a escola, as atividades e os conteúdos que ali são trabalhados dialogam com a vida das crianças?

O que quer dizer essa frase tão usual em escolas e em propostas pedagógicas: “ensinar partindo da realidade social das crianças”?

Significaria partir da vida das crianças?

Do que as crianças sabem, gostam, têm medo e de como sentem o mundo?

E como essas vivências, experiências e sentimentos aparecem nas salas de aula?



Chegamos a uma questão importante. Vocês já perceberam como a fala das pessoas nos dá elementos para conhecê-las, saber seu estado de espírito, seu temperamento, suas origens sociais?

O sotaque, o tom de voz, determinadas palavras usadas, o modo como se utilizam as construções sintáticas, as referências, e tantas outras marcas, deixam entrever aspectos das pessoas que, muitas vezes, elas não se dão conta de que estão sendo evidenciadas. Isso acontece com todos.

Tive acesso há pouco tempo a um texto de uma receita culinária que me chegou assim:

“Receita Casera Minera de Môi de repôï nu ài e ói. Ingridienti: 5 denti di ái 3 cuié di ói 1 cabeça di repôï 1 cuié di mastumati Modi fazê: casca o ái, pica o ái i soca o ái cum sá quenta o ói na cassarola foga o ái socado no ói quenti pica o repôï beemmm finim fogá o repôï no ói quenti junto cum ái fogado põi a mastumati mexi cum a cuié prá fazê o môï. Sirva cum rôis e melete. Dá prá dois cumê. (Bão prá fazê no domingo.)”

Fechem os olhos e pensem num mineiro falando a receita. Ora, o que a escrita desta receita expressa? Expressa de uma forma jocosa, caricatural, o modo como os mineiros, de um modo geral, falam. Mas só os mineiros têm modos particulares de usar a língua? Certamente, não.

Poderíamos escrever a fala chiada do carioca, a fala “cantada” dos nordestinos e “mutchas” outras características da fala de grupos sociais, não só geográficas ou regionais, mas também ligadas às profissões, à idade e a outras.

O modo de falar de uma certa forma, apresenta a pessoa. Vejamos uma outra situação. Se imaginarmos uma cena em que, numa entrevista para um emprego, o entrevistador pergunta à candidata ao cargo: “Como soube dessa vaga?” e a candidata responde: “Meu marido ouviu no rádio do carro que estavam abertas as inscrições. Assim que soube, meu filho telefonou para minha mãe pedindo que rezasse um terço para que eu



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

fosse aprovada! ” A informação requerida pelo entrevistador, provavelmente, seria simplesmente “Pelo rádio” ou “Meu marido ouviu no rádio”, já que possivelmente fez a pergunta com o intuito de fazer um levantamento da eficácia dos meios de comunicação utilizados para a divulgação da vaga.

Ao perguntar, entretanto, recebeu junto com a informação solicitada, outras não requeridas: a candidata é casada; o marido tem carro, o carro tem um rádio; tem pelo menos um filho, que não é pequeno, pois já utiliza o telefone com desenvoltura; deve ter telefone em casa; há um forte desejo na família de que a moça trabalhe; a moça tem mãe viva, que professa uma religião e reza; além de outras suposições possíveis.

Quantas informações o empregador teve da candidata apenas com uma pergunta que não era pessoal! E as falas dos nossos alunos, o que expressam? As falas deles, como as nossas, expressam a vida que vivem, o que sabem, seus valores, sentimentos e desejos, como a fala de qualquer um de nós.



As crianças trazem para a escola seus conhecimentos, isto é, os conteúdos de suas vidas, o que suas vidas contêm. E qual é a função da escola? A função da escola deve ser a de proporcionar situações em que as crianças ampliem e aprofundem o sentido da vida, ampliando e aprofundando conteúdos que lhes permitam compreender a realidade de diversas maneiras.

Como nos ensinou Paulo Freire, a leitura do mundo precede a leitura da palavra e, acrescentamos, depois de um determinado momento, vão as duas caminhando lado a lado.

Para que isso aconteça, é necessário que, nas rodinhas de conversa, na discussão de temas, na apresentação de novas questões para as crianças, materiais escritos estejam sempre presentes ou pelo menos disponíveis para consulta, mesmo se as crianças ainda não souberem ler.

Na relação entre a escola e a vida está a linguagem escrita, que nas sociedades letradas perpassa todas as nossas atividades, de forma mais ou menos direta, mais ou menos intensamente.

Mesmo que consideremos grupos sociais pouco letrados, a escrita está na placa da rua, no dinheiro moeda ou papel, nos meios de transporte, nos documentos, nas embalagens e nos rótulos.

Espaços letrados podem ser as próprias casas das pessoas, as igrejas ou outros espaços religiosos, associações, sindicatos, cinema, teatro, isto é, espaços em que a língua escrita tem uma presença marcante e forte.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia



A leitura de mundo das pessoas que têm acesso a espaços letrados como esses se diferencia da leitura de pessoas que não o têm.

A relação entre a escola, a leitura e a vida pode ser muito significativa se não distanciarmos os elos dessa cadeia. A melhor coisa que fazemos por nossos alunos é criar espaços na sala de aula para conversas, para manuseio e leitura de materiais escritos variados e situações em que escrevam atendendo a múltiplas propostas, para que possam se tornar íntimos de diversos tipos de texto que, na sociedade letrada, cumprem funções específicas e diferenciadas.



Referências bibliográficas

BAGNO, M. Preconceito linguístico. O que é. Como se faz. São Paulo: Loyola, 2002. CHAUÍ, M. Ideologia e Educação. Revista Educação & Sociedade, 5, pp. 24-40, 1982. GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Sugestão de Projetos de leitura que podem ser desenvolvidos com sua sala de aula.

Confira abaixo algumas ideias de projeto de leitura:

Clube do livro

O clube do livro é um projeto de caráter livre, ou seja, de participação voluntária. Todos os membros leem uma mesma obra após a aprovação do grupo. Eles se reúnem periodicamente para conversar e analisar o livro.

Podem participar do clube do livro na escola alunos de todas as idades. Porém, para facilitar a seleção das obras e também a interação entre os colegas, é recomendado um grupo para cada etapa de ensino (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio).

Seminário literário

O seminário literário é uma sequência de apresentações em grupo, feitas em sala de aula, a respeito de um livro ou coletânea de obras. Essa atividade permite que os alunos exercitem a leitura crítica, a pesquisa e a oratória.

Também é uma oportunidade de trabalhar em grupo, desenvolvendo cooperação, responsabilidade, autonomia, comunicação e organização.

Olimpíada de leitura

Outra proposta é fazer uma olimpíada de leitura: os alunos que lerem mais textos em certo período de tempo ganham premiações! A cada texto lido, o participante soma pontos!

Escolha um prêmio interessante para animar os estudantes. Por exemplo, uma viagem use sua criatividade.

Contação de histórias

Os alunos da Educação Infantil também podem se beneficiar do projeto de leitura. Apesar de ainda não serem alfabetizadas, as crianças pequenas reconhecem os textos e as ilustrações.

Na verdade, a **BNCC** recomenda que as crianças tenham contato com os livros ainda na Educação Infantil. Um dos objetivos de aprendizagem, por exemplo, é acompanhar “com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita) ”.

Nesse contexto, o professor pode sentar com os alunos em roda e ler para eles uma história, folheando e mostrando as páginas do livro. Essa dinâmica desperta o interesse das crianças pela leitura e prepara os alunos para a alfabetização.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Vida do autor

Seu projeto de leitura pode ser centrado em um autor de proeminência local ou nacional. Além de ler as principais obras do escritor, que tal fazer uma imersão na vida pessoal do autor?

Peça aos estudantes que pesquisem sobre a origem do escritor, sua família, influências literárias, jornada acadêmica e outras informações. Depois, é hora de organizar tudo em uma biografia escrita.

Para deixar mais rico, monte um mural com os alunos, fixando fotos, desenhos e notícias sobre o autor.

Sugestão de Livros

Para um projeto de leitura alinhado à BNCC, é crucial escolher livros que se adequem à faixa etária e aos objetivos do projeto. Exemplos de livros que podem ser utilizados incluem "O Pequeno Príncipe" de Antoine de Saint-Exupéry, que aborda temas universais e pode ser explorado em diversas áreas do conhecimento. Também podem ser utilizados livros de literatura infantil como "A Galinha que Sabia Ler" de Sandra Aymone, que pode ser o ponto de partida para um projeto de leitura na educação infantil.

Livros para Projetos de Leitura na Educação Infantil:

- **"A Galinha que Sabia Ler"**

de Sandra Aymone: Um livro que pode ser a base para um projeto de leitura na educação infantil, abordando temas como alfabetização e a importância da leitura.

- **"O Grande Rabanete"**

de Tatiana Belinky: Um clássico da literatura infantil que pode ser utilizado em projetos de leitura e rodas de leitura, abordando temas como trabalho em equipe e perseverança.

- **"Little Pea"**

de Amy Hillel: Um livro sobre a importância de aceitar as diferenças e valorizar a individualidade.

Livros para Projetos de Leitura no Ensino Fundamental:

- **"A Pequena Menina que Roubava Livros"**

de Markus Zusak: Um livro que pode ser usado para trabalhar temas como memória, história e a importância da leitura em tempos difíceis.

- **"O Menino do Pijama Listrado"**

de John Boyne: Um livro que aborda temas como a Segunda Guerra Mundial, intolerância e a importância da empatia.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

- **"O Sol é para Todos"**

de Harper Lee: Um livro que pode ser usado para discutir temas como preconceito, justiça e a importância da defesa dos direitos humanos.

Outras dicas para escolher livros para projetos de leitura:

- **Conheça os interesses dos alunos:**

Escolher livros que despertem o interesse dos alunos é fundamental para o sucesso do projeto.

- **Considere o nível de leitura dos alunos:**

É importante escolher livros que sejam adequados ao nível de leitura dos alunos, para que eles possam ter uma experiência de leitura positiva.

- **Procure livros que abordem temas relevantes:**

Livros que abordem temas relevantes e atuais podem despertar a curiosidade dos alunos e promover o pensamento crítico.

- **Utilize diferentes formatos de leitura:**

Além dos livros impressos, pode-se utilizar e-books, áudios e vídeos para tornar a experiência de leitura mais dinâmica e interessante.

Sugestões de vídeos

1. **Sérgio Cortella falando sobre a Importância da Leitura**

<https://www.youtube.com/watch?v=JKtt4j7JYuQ>

2. **O exercício da leitura | Drauzio Comenta #35**

<https://www.youtube.com/watch?v=KW4sZROK5hU&t=17s>

Sugestão de vídeos para trabalhar com alunos

1. **E aí, entendeu? A importância de ler e escrever**

<https://www.youtube.com/watch?v=zKh4WlwayIU>

2. **Para as crianças se encantarem com os LIVROS - Animação**

<https://www.youtube.com/watch?v=siU1QwvAiHU>



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

● Atividades para refletir e comentar

1.



“A leitura é uma das atividades mais importantes para o desenvolvimento intelectual e cultural do ser humano. Por meio da leitura, podemos ampliar nossos horizontes, conhecer novas ideias, aprender com as experiências alheias, desenvolver o senso crítico, a criatividade e a expressão. Além disso, a leitura é uma forma de lazer, de entretenimento, de relaxamento e de prazer. Ler é uma forma de se conectar com o mundo, de se comunicar com os outros, de se conhecer melhor e de se transformar. Quem lê, não só adquire mais conhecimento, mas também se torna mais sensível, mais crítico, mais criativo e mais feliz.” Você Professor(a) concorda com a afirmativa acima? Comente de que modo no seu trabalho junto a seus alunos contribui para o desenvolvimento da leitura de seus alunos?

2. *“A leitura é fundamental para o conhecimento, pois nos permite expandir a compreensão do mundo e das pessoas, enriquecendo nosso vocabulário e desenvolvendo o pensamento crítico. Através da leitura, acessamos informações, culturas, histórias e diferentes perspectivas, promovendo uma visão mais ampla e completa da realidade.”* Como Educador você concorda com esta afirmativa? Comente.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

3.Comente sobre esta afirmativa da Mafalda.



4. “A leitura é essencial para o desenvolvimento infantil, pois estimula a linguagem, a compreensão e o desenvolvimento cognitivo. Estimular o hábito da leitura desde a infância é fundamental para o futuro desenvolvimento intelectual e social da criança.” Independente do segmento ou área que você Professor atua, de que modo contribui para que haja constante desenvolvimento no interesse pela leitura de seus alunos?

